

## **Ano XX nº 5143 – 12 agosto de 2015**

### **MARCHA DAS MARGARIDAS**

## **Lula aponta protagonismo das mulheres no crescimento do País**

A maior expectativa, durante o dia de ontem (11/08), na 5ª Marcha das Margaridas, foi a presença de Lula. Ao anunciar o ex-presidente, a mestre de cerimônias se referiu a ele como “o eterno presidente da República”. Com prestígio de atacante que entra no time para resolver, Lula levantou a torcida ao apontar a importância da luta das Margaridas para o desenvolvimento do país, comparou seu legado com o dos antecessores e pediu paciência com o governo de Dilma Rousseff. Ainda saiu de campo com uma frase que deixou no ar a possibilidade de voltar aos “gramados”: “eu estou preparando meu caminho para voltar a viajar pelo país.”



Os integrantes da Marcha das Margaridas se acomodaram no estádio Mané Garrincha para passar a noite. Em meio a colchões, barracas e almofadas, ocuparam espaços no piso superior do local e também no térreo. Embora haja homens nas comitivas, a grande maioria é formada por mulheres.

“Nas eleições passadas, um certo cidadão disse que a Dilma só ganhou por causa do voto dos ignorantes do Nordeste. Se tivesse mais paciência, saberia que parte da comida dos brasileiros é produzida por essas mulheres que fazem 70% dos alimentos desse país”, apontou. Na sequência, Lula tratou do que chamou de divisão no país entre os que tinham acesso à universidades, ao crédito, à terra, comida na mesa e aqueles a quem esses direitos eram negados. Na mesma linha, lembrou das dificuldades da população em viajar por conta dos preços das passagens, ressaltou o direito à carteira assinada, conquista já do período Dilma, e a ampliação do crédito para os agricultores.

A Marcha das Margaridas é a maior manifestação pelos direitos das mulheres no Mundo. As diretoras do SindBancários Petrópolis, Carla Lima e Claudia Botelho, participam da Marcha em Brasília.

### **Comando entrega reivindicações da campanha e marca negociação**

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, entregou ontem (11/08), na sede da Federação dos Bancos (Fenaban), em São Paulo, a minuta de reivindicações da categoria da campanha 2015. A primeira reunião de negociação foi marcada para o próximo dia 19, sobre o tema emprego.

A pauta tem como pontos centrais o reajuste de 16%, valorização do piso salarial no valor do salário mínimo calculado pelo Dieese (R\$ 3.299,66 em junho), PLR de três salários mais R\$ 7.246,82, defesa do emprego, combate às metas abusivas e ao assédio moral, melhores condições de trabalho, fim da terceirização e vales-alimentação e refeição maiores. Também foram entregues as pautas específicas dos bancários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal.

### **MP investiga problemas no processo de seleção interna da Caixa**

A Contraf-CUT e a Fenae participaram de audiência na 10ª Procuradoria Regional do Trabalho do Ministério Público do Trabalho, no dia 10/08 em Brasília, para apurar problemas no Processo de Seleção Interna por Competência (PSIC) para formação de banco de habilitados. A denúncia foi feita pelo Sindicato dos Bancários de Brasília. A aplicação das provas da sistemática aconteceu em abril deste ano e foram apontadas várias falhas pelos empregados, como questões erradas e mal redigidas, dificuldades na visualização dos testes, conteúdo diferente do solicitado nos editais, falta de transparência e não permissão de recursos e de acesso aos resultados individuais.

A falta de transparência no processo tem sido uma das principais críticas das representações dos trabalhadores. Para sugerir melhorias no PSIC, a Contraf-CUT e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) reivindicaram a criação de um comitê paritário mas o banco recusou a solicitação. O Ministério Público do Trabalho agendou uma nova audiência para o dia 27 de agosto. Na oportunidade, a Caixa deverá se manifestar sobre a possibilidade de ser fornecido o espelho e gabarito da prova, bem como da interposição de recurso. Também deverá apresentar solução quanto a forma de realização da prova, possibilitando aos candidatos as mesmas condições e efetiva fiscalização.